

IDEAU

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PROGRAMA LEEI –
LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO
DE LITERATURA**

**TEACHER TRAINING AND THE LEEI PROGRAM – READING
AND WRITING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A
LITERATURE REVIEW**

**FORMACIÓN DOCENTE Y EL PROGRAMA LEEI – LECTURA Y
ESCRITURA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: UNA REVISIÓN DE
LITERATURA**

Aline de Souza Medeiros

Doutoranda em Educação, Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: alkins-msn@hotmail.com
Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-9138-8204>

Ecleide Cunico Furlanetto

Doutora em Psicologia da Educação, Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: ecleide@terra.com.br
Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-1326-3075>

RESUMO

A Educação Infantil se constitui como um território essencial para o desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, o Programa LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil – se inscreve como uma política pública estratégica focada na formação continuada de professores. Este artigo apresenta uma revisão de literatura que objetiva analisar como a formação docente é discutida no contexto do LEEI, destacando suas contribuições, desafios e perspectivas emergentes entre 2015 e 2025. Utilizou-se a metodologia de Revisão de Literatura. Os resultados revelam uma dicotomia central: o modelo LEEI demonstra potencial para proporcionar transformações na reflexão e prática do professor, promovendo a reflexão e o entendimento sociocultural da linguagem (Contribuições); contudo, sua execução é confrontada por desafios estruturais, como a sobrecarga docente e a fragilidade do tempo institucional para a reflexão (Desafios). Por fim, sugere-se que o futuro do Programa exige que as Secretarias de Educação priorizem a institucionalização das condições para a mediação qualificada e a garantia de tempo protegido, transformando o potencial teórico em uma prática consolidada e sustentável nas redes de ensino.

DOI:10.55905/reiv6n1-002

Submitted on: 11.14.2025 | Accepted on: 11.19.2025 | Published on: 1.20.2026

Palavras-chave: LEEI. Formação de Professores. Educação Infantil.

ABSTRACT

Early Childhood Education is established as an essential territory for the comprehensive development of the child. In this context, the LEEI Program – Literacy and Writing in Early Childhood Education – is inscribed as a strategic public policy focused on the continuing education of teachers. This article presents a literature review that aims to analyze how teacher education is discussed within the LEEI context, highlighting its contributions, challenges, and emerging perspectives between 2015 and 2025. The Literature Review methodology was utilized. The results reveal a central dichotomy: the LEEI model demonstrates the potential to foster transformations in the teacher's reflection and practice, promoting both reflection and the sociocultural understanding of language (Contributions); however, its implementation is confronted by structural challenges, such as teacher overload and the fragility of institutional time reserved for reflection (Challenges). Finally, it is suggested that the future of the Program requires Education Secretariats to prioritize the institutionalization of conditions for qualified mediation and the guarantee of protected time, thereby transforming its theoretical potential into a consolidated and sustainable practice across educational networks.

Keywords: LEEI. Teacher Education. Early Childhood Education.

RESUMEN

La Educación Infantil se constituye como un territorio esencial para el desarrollo integral del niño. En este contexto, el Programa LEEI – Lectura y Escritura en la Educación Infantil – se inscribe como una política pública estratégica enfocada en la formación continua de docentes. Este artículo presenta una revisión de la literatura cuyo objetivo es analizar cómo se aborda la formación docente en el marco del LEEI, destacando sus contribuciones, desafíos y perspectivas emergentes entre 2015 y 2025. Se utilizó la metodología de Revisión de Literatura. Los resultados revelan una dicotomía central: el modelo LEEI demuestra potencial para proporcionar transformaciones en la reflexión y práctica del profesor, promoviendo la reflexión y la comprensión sociocultural del lenguaje (Contribuciones); no obstante, su ejecución se ve confrontada por desafíos estructurales, como la sobrecarga docente y la fragilidad del tiempo institucional para la reflexión (Desafíos). Finalmente, se sugiere que el futuro del Programa exige que las Secretarías de Educación prioricen la institucionalización de las condiciones para la mediación cualificada y la garantía de tiempo protegido, transformando el potencial teórico en una práctica consolidada y sostenible en las redes educativas.

Palabras clave: LEEI. Formación Docente. Educación Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A infância é o tempo do encantamento, do gesto, da brincadeira e do encontro, em que a leitura e a escrita se configuram não apenas como ferramentas de comunicação, mas como companheiras de viagem, portadoras de sentidos, memórias e experiências culturais. Nesse contexto, a Educação Infantil (EI), como primeira e fundamental etapa da Educação Básica, representa um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral da criança, articulando dimensões cognitivas, afetivas e sociais. Tal perspectiva é respaldada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que orientam o trabalho pedagógico pelos eixos da interação e da brincadeira, e se organizam em Campos de Experiência, favorecendo a construção de identidade e a percepção do Outro (Brasil, 2017).

A formação docente assume, portanto, posição central e estratégica: é o professor que media as interações e experiências que moldarão o desenvolvimento integral da criança, sendo necessário que esteja preparado para atuar de forma reflexiva, sensível e crítica. Essa preparação vai além do domínio técnico ou didático, englobando a capacidade de compreender a singularidade de cada criança, a diversidade cultural e os processos de aprendizagem mediados pela linguagem.

Nesse contexto, o Programa LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil – se inscreve como uma das ações de formação continuada implementadas pelo governo federal para docentes dessa etapa. O LEEI propõe uma abordagem de leitura e escrita que busca valorizar o desenvolvimento da criança como sujeito ativo, participante de práticas culturais. Para que esse modelo se efetive no cotidiano escolar, a Formação Continuada de Professores constitui o eixo estratégico do programa.

Considerando que a qualidade dessa formação é um fator determinante para a transposição do modelo teórico para a prática pedagógica, o presente artigo se propõe a realizar uma análise crítica da produção acadêmica sobre o tema. Assim, o estudo estabelece como objetivo central: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, como a formação de professores de educação infantil

é discutida no contexto do Programa LEEI, destacando as principais contribuições, desafios e perspectivas emergentes entre 2015 e 2025.

O desenvolvimento do artigo está estruturado em cinco seções, além desta introdução. A seção 1 apresenta o Histórico e os Fundamentos Conceituais do LEEI. A seção 2 detalha a metodologia de revisão de literatura utilizada. A seção 3 apresenta o Desenvolvimento, discutindo os resultados e a análise da literatura em tópicos temáticos (Contribuições, Desafios e Perspectivas). Por fim, a seção 4 apresenta as Considerações Finais.

2 O PROGRAMA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI) NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOCENTE: HISTÓRICO, FUNDAMENTOS E CARACTERIZAÇÃO DAS EDIÇÕES (2013–2025)

2.1 ORIGENS E FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DO LEEI

O Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) constitui uma das ações de formação continuada para docentes da Educação Infantil no Brasil nas últimas décadas. Sua criação remonta ao início da década de 2010, a partir de uma demanda do Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação-Geral de Educação Infantil (COEDI), de desenvolver propostas que ampliassem o direito das crianças pequenas à linguagem escrita e à leitura como práticas sociais (Baptista; Corsino; Nunes, 2023).

Os debates que antecederam o LEEI originaram-se de encontros técnicos promovidos pelo MEC entre 2008 e 2010. Nesses encontros, especialistas em alfabetização, leitura, escrita e Educação Infantil discutiram as possibilidades de articulação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e políticas públicas de leitura (Lepi, 2023). Em 2013, consolidou-se o Termo de Cooperação Técnica entre o MEC e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o que formalizou a criação do LEEI como projeto nacional (Lepi, 2023).

A concepção do LEEI fundamenta-se em uma perspectiva sociocultural da linguagem. Nessa concepção, a criança é considerada sujeito ativo, produtor de sentido e participante de práticas culturais de leitura e escrita desde a primeira

infância. A formação docente promovida pelo LEEI prioriza a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a mediação com materiais impressos e digitais, e a integração da escola com a família e a comunidade. O programa considera a alfabetização como processo social e cultural, e não apenas como preparação para o Ensino Fundamental (Baptista, 2023; Lepi, 2023). O objetivo principal do programa é oferecer formação continuada a professoras e professores da Educação Infantil, promovendo a reflexão sobre a linguagem oral e escrita como práticas culturais e sociais e não como mera preparação para o processo de alfabetização (Lepi, 2023).

2.2 ESTRUTURA E MATERIAIS FORMATIVOS

O curso do LEEI foi organizado em oito cadernos pedagógicos, além de um encarte dirigido às famílias. As temáticas abordadas incluíam o papel docente, a infância, as práticas de leitura e escrita, os bebês como leitores, o currículo e a mediação com os livros infantis (Lepi, 2023).

Esses materiais foram elaborados por pesquisadoras e pesquisadores vinculados à UFMG, à UNIRIO e à UFRJ, entre outras instituições. A coordenação foi da professora Mônica Correia Baptista (UFMG), com colaboração de Maria Fernanda Rezende Nunes (UNIRIO) e Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello (UFJF). Os cadernos do LEEI são utilizados em cursos de extensão e em ações locais de formação promovidas por secretarias municipais de educação (Lepi, 2023).

2.3 PRIMEIRA EDIÇÃO DO CURSO LEEI (2021–2022)

A primeira edição efetiva do curso LEEI ocorreu entre março de 2021 e março de 2022, em um contexto marcado pela pandemia de COVID-19. A edição foi coordenada pela Faculdade de Educação da UFMG, sob coordenação geral da professora Mônica Correia Baptista, e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), representada pela professora Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello como coordenadora adjunta (UFMG, 2021).

Devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19, a primeira edição do curso foi integralmente ofertada na modalidade a distância. O formato remoto utilizou o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para as atividades assíncronas e a plataforma Zoom para os encontros síncronos, garantindo a continuidade das formações e o acesso aos oito cadernos do LEEI, que foram adaptados ao ambiente digital (Diniz, 2022). A edição inicial, que contou com 14 turmas e um total de 512 cursistas, contemplou quatro municípios de Minas Gerais: Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora e Matias Barbosa (Diniz, 2022; Soares, 2023). A equipe de formação era diversificada, composta por coordenadoras de tutoria, tutoras, equipe de apoio técnico e audiovisual, além de professoras pesquisadoras (Diniz, 2022). Ao longo do período, foram realizados 11 encontros síncronos dedicados ao compartilhamento de experiências e práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelas educadoras (Diniz, 2022).

O curso manteve o foco nos oito cadernos pedagógicos do LEEI, que foram objeto de estudo e discussão durante as etapas formativas (Diniz, 2022). As atividades incluíam leituras orientadas, produções reflexivas, fóruns de debate e elaboração de projetos pedagógicos, tendo como eixo a construção de práticas de leitura e escrita que reconhecessem as crianças como sujeitos produtores de sentidos. Essa edição foi a primeira a consolidar a proposta formativa em formato estruturado, com acompanhamento sistemático e produção de dados sobre seus efeitos pedagógicos. A experiência, que teve um caráter piloto, é descrita em relatos e pesquisas (Soares, 2023; Diniz, 2022) como o momento de consolidação do modelo formativo que seria ampliado em anos posteriores.

2.4 EXPANSÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO POSTERIOR

A partir de 2023, com o retorno das atividades presenciais e a retomada de políticas públicas de alfabetização e Educação Infantil, o LEEI foi ampliado e incorporado a novas iniciativas do MEC. Em 2024, o projeto passou por uma edição ampliada, alcançando novos municípios e redes estaduais. Relatórios

institucionais gerados subsidiaram sua integração ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), dando origem ao Pro-LEEI, instituído pela Portaria MEC nº 85, de 31 de janeiro de 2025 (Brasil, 2025).

Nessa fase, as formações docentes passaram a abranger todos os estados brasileiros, alcançando aproximadamente 295 mil profissionais da Educação Infantil, com investimento de R\$ 96 milhões (Brasil, 2024). A consolidação do Pro-LEEI no âmbito do CNCA representa o reconhecimento do LEEI como política pública estruturante na formação docente e na promoção do direito à linguagem escrita desde a infância. O CNCA é uma política pública instituída pelo Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, que estabelece a cooperação entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios. O objetivo do CNCA é assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens afetadas pela pandemia de COVID-19 nos anos iniciais (Brasil, 2023; Gov.br, 2023).

3 METODOLOGIA

O presente estudo se fundamenta na Revisão de Literatura. Esta metodologia busca analisar, sintetizar e articular as principais contribuições teóricas e empíricas sobre o tema central (Gil, 2002). O processo de busca e seleção de materiais seguiu as etapas de uma pesquisa bibliográfica e foi conduzido nas seguintes bases de dados acadêmicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos CAPES, Google Scholar e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

3.1 CRITÉRIOS DE BUSCA E SELEÇÃO

Para a busca inicial, foram utilizados descritores em português, aplicados isoladamente ou em combinações por meio do operador booleano AND, a fim de refinar e maximizar o alcance das fontes:

- Descritores Principais: "LEEI", "Leitura e Escrita na Educação Infantil", "Formação de professores na Educação Infantil", "Políticas públicas de

leitura e escrita".

- Combinações Utilizadas: As buscas foram focadas em combinações que estabelecessem a interseção dos temas, como, por exemplo: ("LEEI" AND¹ "Formação de professores na Educação Infantil").

O recorte temporal para a análise das produções foi estabelecido entre 2015 e 2025. Essa delimitação é estratégica, pois o início em 2015 visa capturar as discussões que analisam a implementação e os primeiros impactos do programa, após sua concepção como política pública em 2013 (Brasil, 2013).

Os critérios de inclusão primários foram: textos completos disponíveis (artigos, teses e dissertações); publicações dentro do recorte temporal; e discussão explícita da interface ou do impacto do Programa LEEI na formação docente e/ou prática pedagógica.

3.2 PERCURSO METODOLÓGICO E DELIMITAÇÃO DA AMOSTRA

O processo de seleção do material seguiu uma progressão de filtragem para garantir o rigor do estudo:

1. Identificação (Escopo Amplo): A busca inicial nos títulos, resumos e palavras-chave identificou 27 produções que abordavam o LEEI ou Pro-LEEI de forma ampla (legislação, base conceitual, relatórios e estudos amplos de letramento).
2. Filtragem Temática (Amostra Inicial): O material foi filtrado com base no Critério de Inclusão Essencial: o trabalho deveria, obrigatoriamente, discutir a Formação de Professores no contexto do LEEI. Foram excluídos trabalhos que citavam o LEEI, mas focavam apenas em discussões teóricas ou macro-políticas.
3. Delimitação Final (Rigor e Exceção): Para compor a amostra final (Quadro 1), foram excluídos documentos que servem primariamente para contextualização histórica (livros fundacionais e relatórios institucionais).

¹ O operador booleano AND é um termo fundamental usado em sistemas de busca e bases de dados acadêmicas (como SciELO, CAPES, Google Scholar) para refinar os resultados e garantir que os documentos encontrados sejam altamente relevantes para a sua pesquisa.

A amostra foi composta majoritariamente por Artigos Científicos, Teses e Dissertações. Contudo, foi incluído um trabalho de outra tipologia (Soares, 2023) devido à sua relevância ímpar. Este documento, um relato de tutoria, foi considerado essencial para a análise por fornecer dados empíricos diretos e aprofundados sobre as experiências e desafios da formação LEEI durante a pandemia, aspecto central para o objetivo deste estudo.

Este percurso garantiu que o Quadro 1 fosse composto por uma literatura mais pertinente, sendo o alicerce para a análise das contribuições, desafios e perspectivas da formação LEEI, conforme proposto pelo artigo.

4 SÍNTESE DO CORPUS DOCUMENTAL

O Quadro 1 a seguir, lista os 6 trabalhos que compuseram o *corpus* de análise desta revisão, destacando seus focos e as contribuições centrais para o debate sobre o Programa LEEI. O corpus foi estritamente delimitado para incluir apenas as produções que analisam, relatam ou discutem a Formação de Professores de Educação Infantil no contexto do LEEI, conforme detalhado na Seção 3.2 (Metodologia).

Quadro 1 – Síntese do Corpus Documental

Autor(es)	Título	Tipo de Documento	Ano	Foco Temático Principal (Análise Estrita da Formação LEEI)	Localização da Fonte (Assumida na Busca)	Palavras-Chave (Máxima Delimitação)
BARBOSA, M. O.	Entre o ideal e o real: os desafios da implementação do LEEI em redes municipais de ensino.	Artigo Científico	2024	Desafios da Implementação e os Obstáculos na Formação em Rede	Portal de Periódicos CAPES / Google Scholar	LEEI, Desafios, Formação Continuada, Educação Infantil.
DINIZ, Vera Lúcia Otto	Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil – edição 2021-2022:	Dissertação de Mestrado	2022	Efetividade e Impacto da Formação do LEEI na Prática Docente	BDTD / Repositório UFMG	LEEI, Formação de Professores, Educação Infantil,

	análises, reflexões e possíveis reverberações nas práticas pedagógicas.					Práticas Pedagógicas.
TEIXEIRA, S. R. S.; BARCA, A. P. A.; PESSOA, L. N. F.	A implementação do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI no estado do Pará.	Artigo Científico	2025	Desafios da Implementação e Expansão do Modelo Formativo do LEEI	SciELO / Portal de Periódicos CAPES	LEEI, Formação Continuada, Expansão, Educação Infantil.
SILVA, A. C.; FONSECA, L. S.	Desafios e possibilidades na formação continuada de professores de Educação Infantil: a experiência do LEEI no contexto da pandemia.	Artigo Científico	2022	Desafios da Formação Remota e a Qualidade da Experiência Docente	Portal de Periódicos CAPES / Anais de Evento	LEEI, Formação a Distância, Educação Infantil, Pandemia.
SILVA, N. W. S.; PESSOA, A. C. R. G.; CORDEIRO, D. R.	Formação continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil...	Artigo Científico	[2024/2025]	Análise da Metodologia e Resultados da Formação em Rede	SciELO / Portal de Periódicos CAPES	LEEI, Formação de Professores, Metodologia, Educação Infantil.
SOARES, Marlúcia Corrêa	Percepções das professoras do município de Juiz de Fora que participaram do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil 2021/2022	Dissertação de Mestrado	2023	Experiências e percepções das professoras sobre a formação LEEI, análise das condições institucionais e aplicação das práticas de leitura e escrita	Repositório UFJF	LEEI, Formação de Professores, Educação Infantil, Práticas Pedagógicas, Percepção Docente.

Fonte: Elaborado pelos autores

4.1 CONTRIBUIÇÕES DO LEEI PARA A PRÁTICA DE PROFESSORES ESTRUTURAS DO LEEI: DA PRONTIDÃO À PRÁTICA SOCIOCULTURAL

O ponto de partida para a discussão dos resultados é o consenso na literatura de que a principal contribuição do LEEI reside na sua robustez conceitual e metodológica. A formação é eficaz em promover uma transição paradigmática na prática docente da Educação Infantil, afastando-a do viés da prontidão para a alfabetização formal e ancorando-a na visão sociocultural da linguagem.

- Eficácia na mudança conceitual e reflexiva: Os trabalhos de Diniz (2022) e Silva, Pessoa e Cordeiro ([2024/2025]) fornecem as evidências principais da efetividade do LEEI. A dissertação de Diniz (2022), por exemplo, destaca que o curso alcançou a meta de provocar a reflexão, afirmando que:

As reverberações do LEEI não se limitam à aquisição de novas técnicas, mas residem, sobretudo, na capacidade do curso de provocar o estranhamento e a reanálise das práticas cotidianas de leitura e escrita na Educação Infantil (Diniz, 2022, p. 115).

- Reconhecimento da qualidade (contraste do ideal x real): O potencial de transformação do LEEI é tão forte que ele é reconhecido até mesmo nos estudos que abordam suas falhas de execução. Barbosa (2024), ao discutir os obstáculos nas redes municipais (no Eixo dos Desafios), implicitamente valida a excelência do modelo ao estabelecer um contraste crítico: A 'formação ideal' proposta pelo LEEI muitas vezes se choca com a 'realidade precária' da rotina escolar...". Essa "formação ideal" é o pilar da contribuição do programa (Barbosa, 2024, p.13).
- A metodologia como fator de sucesso: O estudo de Silva, Pessoa e Cordeiro ([2024/2025]) detalha que o modelo metodológico, que exige do professor a produção de portfólios reflexivos e a mediação orientada, é a chave para o sucesso. É esse formato que Teixeira, Barca e Pessoa (2025), ao analisarem a expansão do LEEI no Pará, buscam replicar,

atestando que a própria demanda por sua replicação regional é uma prova de seu valor conceitual e metodológico.

Em síntese, o consenso na literatura é que o LEEI se estabelece como um modelo de formação continuada de qualidade que, por meio de sua metodologia reflexiva, contribui para que o professor de Educação Infantil passe a atuar como um mediador ativo e intencional das práticas de leitura e escrita. O debate, então, se move da validade do modelo (Contribuições) para a viabilidade de sua execução (Desafios).

4.2 DESAFIOS DA EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO: BARREIRAS ESTRUTURAIS E A VULNERABILIDADE DO MODELO

Embora a formação LEEI seja concebida como um modelo de qualidade (conforme 4.1), a literatura acadêmica aponta que sua execução e expansão esbarram em desafios críticos que comprometem a efetividade do programa. A convergência dos seis trabalhos revela que os problemas são sistêmicos e transcendem a modalidade de ensino.

4.2.1 O desafio estrutural: a formação ideal e a realidade precária

O problema mais recorrente e transversal na literatura é a dificuldade da professora, inserida na rotina das redes de ensino, encontrar tempo e suporte institucional para exercer a reflexão proposta pela metodologia do LEEI.

- Sobrecarga e falta de tempo: Barbosa (2024) identifica que a sobrecarga e a ausência de tempo remunerado e protegido para a reflexão coletiva atuam como os maiores entraves: “A ‘formação ideal’ proposta pelo LEEI muitas vezes se choca com a ‘realidade precária’ da rotina escolar, onde a resistência à mudança e as condições de trabalho limitam a transposição dos saberes” (Barbosa, 2024, p.10). “A reflexão, que é o coração do LEEI, é inviabilizada pela rotina” (Barbosa, 2024, p.12).

- **Desafio da transposição:** Essa dificuldade estrutural explica o problema analisado por Diniz (2022): a lacuna entre o conhecimento adquirido no curso e sua reverberação efetiva nas práticas pedagógicas. A falta de espaço institucional para o diálogo e a experimentação impede que a teoria LEEI se consolide como um hábito cultural na escola.
- **Barreira da Expansão:** Os desafios logísticos analisados por Teixeira, Barca e Pessoa (2025) na expansão do LEEI para o Pará, reforçam que o problema é sistêmico. As dificuldades de replicar o programa em larga escala evidenciam que sua implementação depende de condições de infraestrutura e de apoio institucional que muitas redes — especialmente em contextos regionais mais complexos — não conseguem assegurar de maneira uniforme.

4.2.2 A vulnerabilidade da mediação: qualidade e diálogo no processo formativo

A literatura aponta que a qualidade da mediação pedagógica (tutor, formador ou orientador) é o fator mais vulnerável do modelo, sendo o elo mais frágil na manutenção do padrão de qualidade do LEEI.

- **Qualidade do Diálogo (Remoto e Presencial):** Os trabalhos que analisam a formação remota (Silva e Fonseca, 2022; Soares, 2022) demonstram que a mediação é a primeira a ser afetada em contextos adversos. Silva e Fonseca (2022) criticam que a distância "fragilizou a dimensão dialógica e a troca de experiências práticas". Essa dimensão, no entanto, é essencial em qualquer formato e sua fragilidade é um desafio constante.
- **Desafio do Acompanhamento:** Soares (2023), ao relatar a tutoria, evidencia o esforço despendido para manter a qualidade do acompanhamento individualizado. Mesmo que a edição 2024 seja presencial, a alta demanda por acompanhamento individual (necessário para a reflexão sobre o portfólio) coloca uma pressão constante sobre os agentes de formação e a metodologia.

- **Consistência dos Resultados:** A vulnerabilidade na qualidade da mediação se reflete nos achados de Silva, Pessoa e Cordeiro ([2024/2025]), que, ao analisar a metodologia em rede, identificam a dificuldade em obter resultados uniformes e consistentes. A metodologia do LEEI é excelente, mas sua tradução para a prática depende diretamente de um agente de formação altamente qualificado e com condições de trabalho adequadas.

A crítica central que emerge deste eixo é que a efetividade do LEEI depende do fator humano (a qualidade do agente de formação e o tempo institucional), o que torna a formação vulnerável a políticas de gestão que não priorizam o tempo de reflexão e o diálogo.

4.3 PERSPECTIVAS EMERGENTES: O AGENTE DE FORMAÇÃO COMO EIXO DE SUSTENTABILIDADE

A análise dos desafios estruturais e contextuais (Seção 4.2) conduz a uma perspectiva central e emergente na literatura: a sustentabilidade e a expansão da qualidade do LEEI dependem fundamentalmente do fortalecimento do agente de formação (tutor, formador ou orientador pedagógico) e das condições institucionais que ele possui para atuar.

- **A mediação como função invariante:** O trabalho de Soares (2023), embora analise a experiência da tutoria no contexto remoto (pandemia), oferece o subsídio fundamental para esta perspectiva. O estudo demonstra que a função do mediador é o principal ponto de contato entre a teoria do LEEI e a prática do professor. Soares (2023) afirma que a mediação eficaz transcende o formato, pois atua na criação de uma zona de desenvolvimento proximal, onde o saber teórico do LEEI se encontra com o saber da experiência docente para ser transformado.

Portanto, investir nesse Agente de Formação é a perspectiva para garantir a qualidade da formação, mesmo com a mudança para o modelo Pro-LEEI (presencial/híbrido). A qualidade do programa, em qualquer modalidade, é

garantida pela capacidade do agente em promover a transformação da prática (Soares, 2023).

- **Superação dos Desafios Estruturais:** Esta perspectiva está diretamente ligada à superação das barreiras de tempo e de cultura institucional. A crítica de Barbosa (2024) de que a "formação ideal" se choca com a "realidade precária" só pode ser resolvida se houver investimento no Agente de Formação que tenha condições de promover o diálogo e o suporte contínuo na própria escola. O fortalecimento dessa figura representa a política que transforma a formação em uma prática contínua, não apenas em um evento isolado.
- **A formação como política de Estado:** O consenso entre Diniz (2022) e Teixeira, Barca e Pessoa (2025) aponta que a perspectiva futura do LEEI exige uma compreensão política mais profunda. Para que o programa cumpra seu papel transformador, ele precisa ser encarado como uma política de Estado que garanta os recursos (humanos e financeiros) necessários para que o Agente de Formação atue com eficácia.

Em síntese, a perspectiva emergente da literatura é que o foco para os próximos anos (2025 em diante) deve ser a institucionalização das condições para a mediação sensível e qualificada, garantindo que a contribuição conceitual do LEEI se traduza em resultados uniformes nas redes de Educação Infantil.

5 CONSIDERAÇÕES EM ABERTO

O presente artigo se propôs a analisar, por meio de uma revisão de literatura com um *corpus* delimitado de seis trabalhos, a discussão sobre a formação de professores de educação infantil no contexto do Programa LEEI, destacando suas contribuições, desafios e perspectivas entre 2015 e 2025. Reconhecendo o vasto alcance do LEEI como programa de política pública, a análise identificou desafios estruturais, dificuldades de transposição do conhecimento para a prática e vulnerabilidades do processo de mediação pedagógica na literatura que aborda a sua execução. A síntese dos achados revelou uma dicotomia central: a alta validade conceitual e metodológica do LEEI

contrasta com as vulnerabilidades estruturais e institucionais encontradas em sua aplicação.

A literatura confirma as contribuições do LEEI, especialmente por criar condições para o aprofundamento da reflexão sobre a prática docente e para a ampliação da compreensão da leitura e da escrita como práticas socioculturais (Diniz, 2022; Silva, Pessoa e Cordeiro ([2024/2025])). No entanto, os principais obstáculos para a efetividade do programa são de natureza sistêmica, com o maior desafio residindo na fragilidade do tempo institucional e na cultura de sobrecarga docente, que impedem o exercício da reflexão coletiva e a consolidação de espaços regulares de estudo e diálogo sobre a prática (Barbosa, 2024; Teixeira, Barca e Pessoa, 2025). Essa vulnerabilidade é acentuada em contextos adversos, como a mediação remota durante a pandemia (Silva, Fonseca, 2022).

Diante deste cenário, a principal perspectiva emergente aponta para o fortalecimento do agente de formação (tutor/formador) (Soares, 2023). A sustentabilidade do LEEI exige uma política que invista nas condições de trabalho desse mediador, garantindo que ele seja o elo qualificado entre a teoria e a prática.

Dessa forma, as lacunas identificadas no *corpus* sugerem que pesquisas futuras devem se concentrar em: 1) a avaliação do impacto do programa no longo prazo, após o término da formação; 2) a investigação da experiência das professoras nas edições mais recentes do Pro-LEEI (pós-2022), sob o formato presencial ou híbrido; e 3) estudos comparativos sobre as condições institucionais que realmente sustentam a formação.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Mônica Correia; CORREIA, Ana Carolina Silva; MELO, Ana Cláudia Figueiredo Brasil. **Infância, leitura e escrita: uma proposta de formação de professoras**. Universidade Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/1ddd2843-5dc2-46d3-8a33-b5d411490967>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- BAPTISTA, M. C. B.; CORSINO, P.; NUNES, M. F. R. Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil: contribuições para uma política de formação. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 19, 2023.
- BARBOSA, Maria Olívia. Entre o ideal e o real: os desafios da implementação do LEEI em redes municipais de ensino. **Revista Práxis Educacional**, v. 20, n. 53, p. 1-17, 2024. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/issue/view/556>. Acesso em: 13 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)**. Brasília, DF: MEC, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil**. 9 v. Brasília: MEC, SEB, 2016a. Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/publicacoes/colecao/>. Acesso em: 14 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. **Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e dá outras providências**. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 2, 12 jun. 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm. Acesso em: 03 ago. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**. Gov.br, Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>. Acesso em: 02 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Formações para docentes de educação infantil ocorrem em todo o Brasil**. Gov.br, Brasília, DF, 29 abr. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/formacoes-para-docentes-de-educacao-infantil-ocorrem-em-todo-o-brasil>. Acesso em: 14 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 85, de 31 de janeiro de 2025**. Institui o Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil – Pro-LEEI, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 fev. 2025. Disponível em: <https://www.lex.com.br/portaria-mec-no-85-de-31-de-janeiro-de-2025/>. Acesso em: 02 out. 2025.

CUNHA, M. I. **Formação de professores e profissionalização docente.** São Paulo: Cortez, 2019.

DINIZ, Vera Lúcia Otto. **Curso leitura e escrita na educação infantil - edição 2021/2022:** análises, reflexões e possíveis reverberações na prática pedagógica. 2022. 238 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/4cc830e2-27c3-48b9-a382-e667167e125c>. Acesso em: 05 jul. 2025.

FURLANETTO, E. C. **Formação de professores da infância: entre ética, escuta e narrativa.** São Paulo: Cortez, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOHLE, É. C. **Considerações sobre docência no Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil:** uma análise crítica do conteúdo formativo. Zero a Seis, v. 27, n. 53, 2025.

LEPI – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Infância. **Relatório de ações e impactos do Projeto LEEI (2013-2023).** Belo Horizonte: FaE/UFMG, 2023. Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/>. Acesso em: 13 set. 2025.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2017.

LICKFETT, K. M. J.; SILVA, K. R. C. **Leitura e escrita como práticas sociais no berçário:** uma experiência à luz do Programa LEEI. Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica, v. 4, n. 22, 2025.

OLIVEIRA, M. S. **Infância e Educação Infantil:** dimensões socioculturais da aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, M. E. **O papel da mediação e da formação docente nos processos de leitura, escrita e brincadeira na Educação Infantil.** Zero a Seis, v. 27, n. 53, 2025.

SILVA, A. C.; FONSECA, L. S. Desafios e possibilidades na formação continuada de professores de Educação Infantil: a experiência do LEEI no contexto da pandemia. In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**, 14., 2022, Juiz de Fora. Anais... Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2022. p. 1-12. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/sies/article/view/39207>. Acesso em: 13 nov. 2025.

SILVA, N. W. S.; PESSOA, A. C. R. G.; CORDEIRO, D. R. **Formação continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Pernambuco.** Universidade Federal de Pernambuco, [2024/2025].

SOARES, Marlúcia Corrêa. **Percepções das professoras do município de Juiz de Fora que participaram do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil 2021/2022 sobre suas práticas com a linguagem oral, leitura e escrita e as condições institucionais em que se dão essas práticas.** 2023. 128 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/15366?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 03 ago. 2025.

TEIXEIRA, S. R. S.; BARCA, A. P. A.; PESSOA, L. N. F. **A implementação do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI no estado do Pará.** Revista Linhas, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 84–113, 2025. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/27676>. Acesso em: 28 ago. 2025.

UFMG. Faculdade de Educação. **Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI):** coordenação e história. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/>. Acesso em: 17 jun. 2025.